

PERCEPÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO NA COOPERATIVA DE CATADORES DA VILA CASTILHO EM PELOTAS/RS

LISANDRA COSTA CUNHA¹; MAURÍCIO PINTO DA SILVA²

¹Universidade Federal de Pelotas/Centro de Integração do Mercosul/Curso de Gestão Ambiental
e-mail: lisandracosta2003@gmail.com¹

²Universidade Federal de Pelotas/Centro de Integração do Mercosul/Curso de Gestão Ambiental
e-mail: mauriciomercosul@gmail.com – Professor Orientador

1. INTRODUÇÃO

O homem sempre esteve e está diretamente ligado aos resíduos, que são produzidos por ele todos os dias. Essa relação é complexa e problemática, isso porque o resultado dessa interação é responsável por diversos impactos ambientais, sendo eles positivos ou negativos. Para Cezário (2022), a geração de resíduos sólidos é uma consequência inevitável que surge de qualquer atividade realizada. Ao longo dos últimos séculos, fatores como, a industrialização dos processos de produção, o crescimento urbano, o consumismo e o desperdício, passaram a ser importantes causadores da alta quantidade de geração de resíduos sólidos, tornando-se um problema ambiental, social e econômico.

Conforme Ikuta (2010), os resíduos sólidos são considerados um dos grandes problemas das sociedades contemporâneas, onde se manifestam com maior intensidade nas áreas urbanas, onde aumentam os problemas ambientais já existentes e levam a origem de outros, frequentemente relacionados às deficiências de gestão. Diante disso, a temática resíduos se estabelece como um enorme desafio, em razão de, a forma como ocorre a gestão e o gerenciamento dos resíduos sólidos, afeta de maneira direta e indireta, o cotidiano de todos os cidadãos, podendo provocar inúmeros impactos negativos na saúde humana e nos ambientes naturais.

Quanto à percepção ambiental, esta é considerada a precursora do processo que desperta a conscientização do indivíduo em relação às realidades ambientais observadas (Macedo, 2000). Também foi apontada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) como um dos elementos-chaves para o planejamento ambiental, e isso ocorre porque uma das dificuldades em proteger os ambientes naturais é a existência de diferentes percepções sobre os valores e a importância desses ambientes entre pessoas de diferentes culturas ou grupos socioeconômicos. No caso dos catadores de materiais recicláveis, essa percepção ambiental não se restringe apenas a sua atuação direta na reciclagem, mas também a uma visão mais ampla da importância da conservação do meio ambiente. Ao compreender a relação entre a reciclagem e a preservação dos recursos naturais, os catadores podem se tornar defensores e multiplicadores de uma visão sustentável, influenciando positivamente a sociedade.

Diante do exposto, ressalta-se a importância em conhecer sobre a percepção ambiental dos catadores de materiais recicláveis, para uma melhor compreensão das inter-relações, expectativas, desejos, satisfações e insatisfações, julgamentos e comportamentos entre eles e o seu ambiente (Dias *et al.*, 2016). Dessa forma, a questão principal da pesquisa, busca responder a seguinte pergunta: Qual a percepção ambiental dos cooperados da COOPVC em Pelotas/RS quanto à reciclagem de resíduos sólidos? Por fim, é importante

destacar que esta pesquisa é parte integrante do trabalho de conclusão do curso de Gestão Ambiental do Centro de Integração do Mercosul da Universidade Federal de Pelotas.

2. METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos, se utilizou a pesquisa bibliográfica para estudar os principais temas presentes no estudo, e assim obter maior familiaridade com os conceitos. Também foi realizada pesquisa documental para identificar as políticas públicas relacionadas às cooperativas de reciclagem de resíduos sólidos, no âmbito local, regional e nacional.

Por fim, foi realizado um estudo de caso para identificar a percepção ambiental dos cooperados quanto à reciclagem de resíduos sólidos. Foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas, composta por perguntas abertas, voltadas aos cooperados atuantes na Cooperativa de Catadores da Vila Castilho (COOPCVC), na cidade de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A percepção ambiental de catadores e catadoras de materiais recicláveis têm uma enorme influência no dia a dia do seu trabalho e também exerce uma função fundamental na conscientização ambiental e na promoção de práticas mais sustentáveis (Tavares *et.al*, 2023).

A primeira pergunta realizada durante a entrevista na pesquisa feita na Cooperativa de Catadores da Vila Castilho (COOPCVC) em Pelotas/RS foi se eles acreditavam que as ações e os programas municipais eram suficientes para incentivar e promover a reciclagem. As respostas revelaram uma insatisfação generalizada, todos os cooperados expressaram que as iniciativas não eram suficientes.

Quando perguntados sobre quais as ações eles consideravam mais efetivas para conscientizar a população sobre a importância da reciclagem. As respostas dos cooperados foram variadas, refletindo diferentes abordagens. Eles destacaram a necessidade de envolver diretamente a população adulta em programas de educação ambiental, uma vez que essa faixa etária tem um impacto direto e imediato no ciclo de reciclagem.

Ao serem perguntados a respeito de se acreditavam que a reciclagem ajuda a preservar o meio ambiente. Todos os cooperados responderam de forma afirmativa, demonstrando uma convicção clara de que a reciclagem é benéfica para o meio ambiente.

Quando questionados sobre quais eram os maiores desafios da reciclagem, os cooperados relataram que a presença de material orgânico e rejeitos misturados com os recicláveis é o maior desafio.

Em relação aos benefícios percebidos na reciclagem, um dos principais destacados pelos cooperados é a possibilidade de geração de emprego e renda estáveis.

Ao serem pedidos a exporem sobre quais eram as suas expectativas e desejos para o futuro da reciclagem. Todos expressaram um forte desejo de serem mais valorizados pelo trabalho que realizam.

A percepção dos cooperados da COOPCVC sobre o impacto positivo da reciclagem, tanto para as famílias as quais dependem dessa atividade quanto

para o meio ambiente, reflete diretamente o objetivo do ODS 12, sobre "Consumo e Produção Sustentáveis". A Meta 12.5, em particular, busca até 2030 reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio de ações como a prevenção, redução, reciclagem e reúso, promovendo uma economia circular.

Os cooperados reconhecem a reciclagem como contribuinte para a redução de resíduos enviados aos aterros sanitários, estando diretamente relacionado ao Indicador 12.5.1. Este indicador mede a taxa de reciclagem nacional em toneladas de material reciclado. Ao enfatizarem a reciclagem benéfica tanto ao meio ambiente quanto às famílias que dependem dela, os cooperados demonstram como essa prática é uma fonte de sustento, e também atende a uma necessidade global urgente de reduzir o impacto negativo causado pelo descarte inadequado de resíduos. Assim, o trabalho realizado pelos cooperados colabora para o alcance da Meta 12.5, ao aumentar a taxa de reciclagem e contribuir para a construção de uma economia circular no Brasil.

Os desejos e as expectativas dos cooperados da COOPCVC para o futuro da reciclagem, particularmente o anseio por maior valorização do trabalho e uma maior divulgação da coleta seletiva pelo poder público, estão relacionados ao ODS 11, que trata de "Cidades e Comunidades Sustentáveis". A Meta 11.6, em particular, visa reduzir o impacto ambiental negativo das cidades até 2030, melhorando a gestão de resíduos sólidos e implementando sistemas adequados de monitoramento e gerenciamento de resíduos, especialmente em grandes centros urbanos. O desejo dos cooperados o qual haja uma maior conscientização pública sobre a coleta seletiva está alinhado com a necessidade de melhorar a gestão de resíduos sólidos nas cidades, conforme estabelecido pelo Indicador 11.6.1, o qual mede a proporção de resíduos sólidos urbanos regularmente coletados e com destino final adequado. Ao promover uma gestão eficiente de resíduos sólidos, eles ajudam a reduzir os resíduos enviados aos aterros sanitários e a melhorar a qualidade de vida urbana, contribuindo para o cumprimento da Meta 11.6.

4. CONCLUSÕES

O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção ambiental dos cooperados da Cooperativa de Catadores da Vila Castilho (COOPCVC) em Pelotas/RS quanto à reciclagem de resíduos sólidos. O estudo permitiu o conhecimento das suas perspectivas em diferentes aspectos. Através da análise dos dados obtidos, foi possível identificar os desafios enfrentados e as oportunidades para melhorias. Os cooperados destacaram a importância de ações de conscientização, ainda, identificaram desafios significativos no processo de reciclagem, incluindo a presença de materiais orgânicos e rejeitos misturados com os recicláveis, comprometendo a qualidade do material reciclado e aumentando os riscos para a saúde.

Apesar dessas dificuldades, os cooperados destacaram os benefícios da reciclagem, como a geração de emprego e renda e a melhoria das condições de trabalho em comparação com o ambiente anterior de trabalho, o lixão. É importante mencionar a atuação do gestor ambiental na contribuição para a elaboração de estratégias eficazes, as quais podem ser relevantes às cooperativas de reciclagem.

A gestão ambiental pode ser definida como um conjunto de atividades as quais abrangem o planejamento, o monitoramento, o licenciamento, a fiscalização e a administração com o objetivo de desenvolver e assegurar a conformidade com

as normas de qualidade ambiental, integrando as dimensões econômicas, sociais e ambientais (Rodriguez e Silva, 2013). Desse modo, o gestor ambiental pode contribuir diretamente para as melhorias a serem realizadas na cooperativa de reciclagem. Primeiramente, por meio da gestão de resíduos (III), otimizar os processos de coleta, separação e destinação, aumentando a eficiência da cooperativa e alinhando-se à percepção dos cooperados sobre a importância da organização e do manejo adequado dos resíduos.

Em segundo lugar, a elaboração de políticas ambientais (IV), atuar na criação de diretrizes as quais possam promover o desenvolvimento sustentável e capazes de beneficiar os trabalhadores, respeitando as suas necessidades. Além disso, através da assessoria ambiental (VIII), oferecer suporte técnico para as decisões, incluindo a visão dos cooperados no planejamento das ações. Por fim, a elaboração e implantação de projetos de desenvolvimento sustentável (XV), assegurando a continuidade de práticas capazes de garantir o equilíbrio entre crescimento econômico e responsabilidade ambiental, refletindo a preocupação dos cooperados com o futuro do trabalho.

As reflexões finais deste estudo destacam a relevância da pesquisa e da atuação do gestor ambiental para o fortalecimento das cooperativas de reciclagem. A análise da percepção ambiental dos cooperados em relação à reciclagem de resíduos sólidos permitiu identificar pontos capazes de auxiliar na formulação de políticas públicas eficazes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAVALCANTE, Lívia Poliana Santana. **Percepção Ambiental dos Catadores de Materiais Recicláveis associados à Arensa e dos informais, que atuam no bairro do Tambor, Campina Grande - PB**. III Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, Goiânia, 2012.
- CEZÁRIO, Janaína Aparecida. **Previsão da geração de resíduos sólidos urbanos para o aterro sanitário no município de Campina Grande - PB**. 2022. 72f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental - PPGCTA) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2022.
- DIAS, Leonice Seolin; LEAL, Antonio Cezar; JUNIOR, Salvador Carpi. **Educação Ambiental: conceitos, metodologias e práticas**. 1. ed. São Paulo: ANAP, 2016. Disponível em: <https://www.sinir.gov.br/suplementares/coleta-seletiva-cidada/>. Acesso: 20 de maio de 2024.
- IKUTA, Flávia Akemi. **Resíduos Sólidos Urbanos no Pontal do Paranapanema - SP: inovações e desafios na coleta seletiva e organização de catadores**. 2010. Tese (Doutorado) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2010.
- PHILIPPI JR, Arlindo. **Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2018.
- RODRIGUEZ, José Manuel Mateo; SILVA, Edson Vicente da. **Planejamento e gestão ambiental: subsídios da geoeologia das paisagens e da teoria geossistêmica**. Fortaleza: Edições UFC, 2013.
- TAVARES, Bianca Silva *et al.* **PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL DE SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE -PE**. Cadernos Macambira, Bahia, v.8, n. especial 3, 2023.